

# A CONTRIBUIÇÃO DA ESCRITA EXPRESSIVA NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS E NA AUTOPERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES

Manuela Queiroz

manuela.queiroz@aluno.fpp.edu.br

Nome completo dos Coautores

Claudia Branco dos Santos  
Lehanna Aymberê Schinkel  
Leticia Gabrielly Fernandes  
Taíza dos Santos de Andrade  
Prof<sup>a</sup>. Me. Amarilis Cavalcanti da Rocha  
Prof<sup>a</sup> Margareth Bertoli Grassani

**RESUMO:** Este estudo foi inspirado em buscar maneiras de abordar a temática de habilidades sociais no período da adolescência. Sabe-se por meio de estudos e pesquisas sobre o tema, que a adolescência é um momento em que o indivíduo possui diversos questionamentos, além de enfrentar mudanças fisiológicas, emocionais e psicológicas, que acabam gerando múltiplas incertezas, principalmente sobre seus sentimentos, sensações e capacidades. Com a intenção de compreender mais sobre a adolescência através da perspectiva da psicologia do desenvolvimento e de que modo os adolescentes podem expressar seus sentimentos e sensações acerca desta fase, buscou-se embasamentos teóricos sobre habilidades sociais e como estas auxiliam os indivíduos ao que tange à autopercepção, independência, idealizações e questionamentos sobre o mundo externo e interno que essa vivencia.

O trabalho realizado como ACEX das disciplinas psicologia do desenvolvimento e projeto solidariedade, foi realizado em uma ONG no município de Campo Magro que atende à crianças em situação de vulnerabilidade e suas famílias. Para o desenvolvimento da ação, a equipe utilizou a escrita expressiva.

Primeiramente foram feitos e entregues ao público-alvo convites para que estivessem presentes no dia da ação. O grupo propôs uma dinâmica que auxiliasse os adolescentes em questões pertinentes a autonomia, autoestima e autopercepção e para isso, foram entregues 12 cadernos pequenos com algumas páginas em branco e outras com atividades que auxiliassem na estimulação da criatividade e trabalhasse, por meio da escrita expressiva, a compreensão de quem eles eram, como se enxergavam e como eram vistos pelos outros participantes. Para finalizar a ação, as integrantes entregaram aos adolescentes balões onde foram escritos seus sonhos e em seguida, soltos no ar, simbolizando a retirada dos sonhos e objetivos do papel.

A ação conseguiu alcançar 11 adolescentes, de diferentes idades, que no decorrer das atividades demonstraram ser participativos e criativos com o que era proposto. De modo geral, a maioria das atividades ofertadas foram realizadas com êxito, porém é importante destacar que devido ao clima alguns balões não conseguiram voar pelo céu, assim como planejado. Em síntese, o grupo recebeu feedbacks positivos dos adolescentes em relação ao desenvolvimento da ação, assim como da coordenadora da ong que relatou posteriormente ter recebido mensagens positivas da atividade realizada.

Em análise ao diagnóstico comunitário realizado, bem como toda a ação feita, foi perceptível que os adolescentes, seja devido a sua fase de desenvolvimento ou a questões socioeconômicas, apresentaram necessidades de desenvolver habilidades

sociais e autopercepção. Assim, é recomendável que sejam elaboradas mais atividades e projetos para este público que estimulem o autoconhecimento e autonomia dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Adolescentes; Habilidades Sociais; Autopercepção.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ABERASTURY, A.; KNOBEL, M. **Adolescência normal:** um enfoque psicanalítico. Porto Alegre: Artmed, 1981.

CORDEIRO, Rafaela Queiroz, **Teorias da comunicação.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

FIGUEIRAS, Maria João; MARCELINO, Dália. **Escrita terapêutica em contexto de saúde: Uma breve revisão.** *Análise Psicológica*, v. 26, n. 2, p. 327-334, 2008. Disponível em: <http://publicacoes.ispa.pt/publicacoes/index.php/ap/article/view/497>.

Acesso em 19 de set. 2021.